

Exma. Senhora
Dr.^a Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário de
Estado dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA
Ofício 1371

SUA COMUNICAÇÃO DE
22-04-2020

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

**ASSUNTO: Pergunta n.º 1864/XIV/1.ª, de 22 de abril de 2020, BE
Linha de muito alta tensão em Barcelos**

Em resposta à Pergunta n.º 1864/XIV/1.ª, de 22 de abril de 2020, apresentado pela Senhora Deputada Alexandra Vieira e pelos Senhores Deputados José Maria Cardoso e Jorge Costa do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda (BE), encarrega-me o Senhor Ministro do Ambiente e da Ação Climática de transmitir o seguinte:

1. O Governo confirma a implantação no terreno das infraestruturas da linha de muito alta tensão da Rede Nacional de Transporte de Eletricidade?

A linha de transporte de muito alta tensão (MAT) Ponte de Linha - Vila Nova de Famalicão a 400 kV, da qual o troço Barcelos faz parte, já se encontra em fase de construção. A linha terá um total de 107 apoios (postes) ao longo do seu traçado, dos quais já foram iniciados trabalhos em cerca de 40%, incluindo apoios localizados no concelho de Barcelos.

2. O Governo deu início à realização dos estudos sobre o impacto das linhas de muito alta tensão na saúde humana, de acordo com o recomendado pela Resolução da Assembleia da República n.º 216/2018?

Portugal dispõe de legislação que garante a total segurança de pessoas e de bens debaixo e na vizinhança imediata das linhas, conforme as mais recentes recomendações de organizações internacionais de saúde.



A legislação e regulamentação portuguesa coincidem com a legislação europeia e as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS).

O Despacho n.º 1668-A/2017, de 21 de fevereiro, determinou a criação e composição de um Grupo de Trabalho (GT), denominado Grupo de Trabalho para os Campos Eletromagnéticos. O referido GT teve como missão:

- a) Elaborar o anteprojeto de decreto-lei previsto no artigo 2.º da Lei n.º 30/2010, de 2 de setembro, fixando as restrições básicas e os níveis de referência para exposição do público a campos magnéticos, elétricos e eletromagnéticos, na gama de frequências dos 0 Hz aos 300 GHz, considerando as orientações científicas mais atuais, e as melhores práticas europeias;
- b) Propor as necessárias alterações à metodologia de licenciamento de novas infraestruturas elétricas que inclua a demonstração expressa do cumprimento das restrições básicas e dos níveis de referência previstos na alínea anterior, cumprindo os mais rigorosos critérios técnico-económicos.

O relatório preliminar do GT foi sujeito a um processo de consulta pública. O relatório final, concluído muito recentemente, será agora alvo de uma análise e serão dados passos em consonância com as recomendações do referido relatório.

3. O Governo considera realizar um estudo sobre a possibilidade alternativa da colocação subterrânea dos cabos da linha de muito alta tensão, como recomendado pela Resolução da Assembleia da República n.º 216/2018?

Foram estudadas alternativas, mas que tinham impactos ambientais e sobre as pessoas mais elevados do que os impactos que a linha em construção terá. No que respeita à opção por linhas enterradas, esta deve ser uma exceção apenas utilizada em situações muito particulares, dados os custos associados. A colocação subterrânea dos cabos de uma linha de muito alta tensão multiplica o valor do investimento por um fator de 10, quando comparado com a construção por via aérea, investimento a ser integralmente suportado pelos consumidores e que leva a um aumento significativo dos preços de eletricidade, contrariando os objetivos nacionais de redução dos preços.

4. O Governo considera suspender, ou redefinir, a construção da linha de muito alta tensão da Rede Nacional de Transporte de Eletricidade?

Não será opção do Governo a suspensão da linha, dada a sua importância para o Sistema Elétrico Nacional. Esta linha em concreto faz parte dos Projeto de Interesse Comum (PIC) e está relacionada com a integração de elevada produção de fontes renováveis de energia, nomeadamente da bacia do Cávado (energia de origem hídrica). Está igualmente relacionada com a nova interligação entre Portugal (Minho) e Espanha



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO
DO AMBIENTE E DA
AÇÃO CLIMÁTICA

(Galiza), aumentando a integração entre os dois países no mercado ibérico de eletricidade (MIBEL), e deste com o mercado europeu, promovendo, assim, a concorrência.

Com os melhores cumprimentos, *também pessoais*

A Chefe do Gabinete

Ana Cisa

LM/JP